



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	ADMINISTRAÇÃO (010)	
<b>Disciplina</b>	1109369 - PENSAMENTO FILOSÓFICO EM ADMINISTRAÇÃO	<b>Carga Horária:</b> 34
<b>Turma</b>	ADN	
<b>Local</b>	SANTA CRUZ	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Fundamentos do estudo filosófico. Teorias filosóficas contemporâneas. Reflexões e críticas sobre as organizações administrativas. Conduta do ser humano na esfera pública e privada. Estudo da racionalidade e as relações com os princípios ético-ontológicos.

### I. Objetivos

Geral:

- Apresentar ao aluno um percurso teórico das ideias de razão e modernidade, a crise ética e a pós-modernidade, a relação entre o sujeito de razão e o de desejo, consumo, desempenho, e cansaço em nosso tempo, sob a luz dos problemas éticos que destas condições resultam, e de que modo isso interfere nas organizações administrativas públicas e privadas, bem como a postura crítica que elas exigem do administrador, sobretudo à luz da ética e a ciência da administração no Brasil.

Específico:

- Compreender o que é a modernidade e a razão e suas variantes históricas no que diz respeito à constituição do sujeito ético.;
- Compreender a crise ética e da racionalidade na pós-modernidade, a relação entre o sujeito de desejo e o sujeito de razão e as condições sociais e de consumo que disso resultam;
- Analisar o estatuto do sujeito ético no que diz respeito ao trabalho, sobretudo na relação dinâmica entre consumo, desempenho e realização de si.
- Exercitar a leitura, compreensão, debate e comentário do texto de científicos e filosóficos;
- Fomentar uma postura crítica do aluno sobre a sociedade, o público, o privado, e a administração.

### II. Programa

- 1 – A filosofia e a construção da racionalidade
  - 1.1 Discurso, poder e subjetividade
  - 1.2 Lógica e argumentação
  - 1.3 O pensar e a razão em Kant: uso público e uso privado
  - 1.4 O pensar e a razão em Habermas
- 2 – A crise ética e da racionalidade:
  - 2.1 Crise da razão e pós-modernidade
  - 2.2 O sujeito pós-moderno: desejo e dissolução
  - 2.3 O consumo e a lógica da pós-moralidade
  - 2.4 Empresa, consumo e responsabilidade
- 3 – Os novos estratos sociais
  - 3.1 As novas relações de trabalho
  - 3.2 Cansaço e dor: novas patologias sociais
  - 3.3 Os estratos sociais: da sociedade disciplinar à sociedade de desempenho
  - 3.4 Perspectivas éticas

### III. Metodologia de Ensino

aulas expositivas, leituras e debates orientados, seminários, uso de até 20 do total de h/a na plataforma moodle mediante necessidade oriunda de fatores que impeçam a presença do professor e alunos na sala de aula, de acordo com o PPP do curso de filosofia.

### IV. Formas de Avaliação

É realizada de forma contínua, entre provas, trabalhos de análise e comentário de textos, individuais e em grupos, seminários orientados, produção de trabalho científico.

### V. Bibliografia

#### Básica

- ADORNO, Theodor W. Indústria cultural e sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2011.
- \_\_\_\_\_. Teoria da cultura de massa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 340 p.
- AGAMBEN, Giorgio. Homo Sacer: o poder soberano e a vida nua I. 2. ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.
- \_\_\_\_\_. O que é o contemporâneo? E outros ensaios. Chapecó – SC: Argos, 2009
- ALMOSSAWI, Ali. O livro ilustrado dos maus argumentos. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
- ARENDT, H. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2007.
- \_\_\_\_\_. Entre o passado e o futuro. Perspectiva, 2007.
- BAUMAN, Z. Ética pós-moderna. São Paulo: Paulus, 1997.
- \_\_\_\_\_. O mal-estar da pós-modernidade. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- BYUNG-CHUL-HAN. Sociedade do cansaço. Petrópolis: Editora Vozes, 2015



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2025	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	ADMINISTRAÇÃO (010)	
<b>Disciplina</b>	1109369 - PENSAMENTO FILOSÓFICO EM ADMINISTRAÇÃO	<b>Carga Horária:</b> 34
<b>Turma</b>	ADN	
<b>Local</b>	SANTA CRUZ	

## PLANO DE ENSINO

- \_\_\_\_\_. Sociedade paliativa: a dor hoje. Petrópolis: Vozes, 2021.
- \_\_\_\_\_. Sociedade da transparência. Petrópolis: Vozes, 2018.
- FREUD, S. O mal-estar na civilização, novas conferências introdutórias à psicanálise e outros textos (1930-1936). São Paulo: Companhia das letras, 2010.
- \_\_\_\_\_. Psicologia das massas e análise do Eu e outros textos (1920-1923). São Paulo: Companhia das letras, 2011.
- KANT, I. Textos selecionados. Petrópolis: Vozes, 1985.
- TOURAINE, Alain. Crítica da modernidade. Tradutor: Elia Ferreira Edel. 7.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

### Complementar

- ALONSO, Félix Ruiz. Curso de Ética em Administração. São Paulo: Atlas, 2010.
- ARAUJO JUNIOR, Marco Antônio. Ética profissional. 4. ed. São Paulo: Premier Máxima, 2009.
- ASHLEY, Patrícia Almeida. Ética e responsabilidade social nos negócios. São Paulo: Saraiva, 2005.
- CAMARGO, M. Fundamentos de ética geral e profissional. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- COUTINHO, C. N. Estruturalismo e a miséria da razão. São Paulo: Expressão Popular, 2010.
- DANTAS, R. Tensões contemporâneas entre o público e o privado. São Paulo: Paz e Terra, 2003.
- GUIDDENS, A. As consequências da modernidade. São Paulo: UNESP, 1991.
- HORKHEIMER, Max. Eclipse da razão. Tradução: Sebastião Uchoa Leite. 7. ed. São Paulo: Centauro, 2007.
- FIORIN, José Luiz. Argumentação. São Paulo: Contexto, 2018.
- LAFER, C. Hannah Arendt – Pensamento, persuasão e poder. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- LIPOVETSKY, Gilles; CHARLES, Sebastien. Os tempos hipermodernos. São Paulo: Barcarolla, 2004.
- LIPOVETSKY, G. A sociedade pós-moralista: o crepúsculo do dever e a ética indolor dos novos tempos democráticos. Barueri, SP: Manole, 2005.
- LEBRUN, G. O que é poder? São Paulo: Brasiliense, s/d.
- LEVI, P. É isto um homem? Rio de Janeiro: Rocco, 1988.
- LYOTARD, J-F. O Pós-Moderno. Rio de Janeiro: José Olympio, 1988.
- MATOS, O. C. F. A escola de Frankfurt. São Paulo: Moderna, 1993.
- MATTAR, João. Filosofia e ética na administração. São Paulo: Editora Saraiva, 2004.
- MIRANDA, D. S. (org.) Ética e Cultura. São Paulo: Perspectiv9a, 2011.
- NUSSBAUM, Martha. Sem fins lucrativos: Por que a democracia precisa das humanidades. São Paulo: Martins Fontes, 2015.
- SINGER, P. Ética prática. São Paulo: Martins Fontes, 2002.
- TUGENDHAT, E. Lições sobre ética. Petrópolis – RJ: Vozes, 1996.
- SAFATLE, V. O circuito dos afetos – corpos políticos, desamparo e fim do indivíduo. São Paulo: Cosac Naify, 2015.
- \_\_\_\_\_. Maneiras de transformar mundos – Lacan, política e emancipação. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.
- SANDEL, Michael. O que o dinheiro não compra. Os limites morais do mercado. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.
- SROUR, Robert Henry. Ética empresarial. O ciclo virtuoso dos negócios. São Paulo: Campus Elsevier, 2008

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEFIL/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 377  
**Data:** 26/02/2025